

Qualidade e Segurança na Saúde



AUTOR: Tatiana Furtado da Rosa Dias

CO-AUTORES: Emanuelle Oliveira Vescovi da Silva, Juliana da Hora Santiago Tavares; Diogo Oliveira Barreto; Bruno Moullin, José Carone Junior; Luciana de Souza Costa.

Institute for Improvement

IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DRG COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Contexto

O DRG Brasil **c**ategoriza e mede a complexidade, a criticidade e o nível da segurança assistencial do paciente. e compara o desempenho Mensura assistencial econômico de equipe multidisciplinar e hospitais com referenciais internos e externos nacionais.

Problema

Fragilidade na Gestão do uso eficiente do leito, apresentando elevada permanência dos pacientes da cardiologia, gerando resultados assistenciais insatisfatórios e aumento dos custos.

Avaliação do problema e análise das causas

- Fragilidades na interação dos processos, contribuíram para a ineficiência operacional da cardiologia, sendo:
- Controle ineficaz do tempo entre a solicitação de exames, pareceres e execução;
- Elevado tempo de espera para marcação de cirurgia;
- Cirurgias eletivas realizadas no 2º dia de internação;
- Postergação na realização de exames da hemodinâmica (cateterismo e angioplastia).



Qualidade e Segurança na Saúde





Envolvimento da equipe

- Realização de reuniões mensais com diretoria técnica e representantes da linha de cuidado da Cardiologia, para discussão e análise dos relatórios;
- Participação da Visita Multidisciplinar com o objetivo de troca de informações;
- Comunicação Efetiva com equipe multidisciplinar durante o processo de codificação;
- Compartilhamento dos resultados, por meio do envio de relatórios de desempenho.

Estratégia de melhorias

- Admissional, Sistematizar DRG proporcionando 0 resolutividade nas interações entre os processos, por intervenções imediatas de com multidisciplinar, além de fortalecer a adesão dos protocolos institucionais.
- Sistematizar a interação das informações do DRG, com as comissões estratégicas: NSP, CCIH, Prontuário e Óbito.
- Sistematizar o Modelo de Governança Clínica.





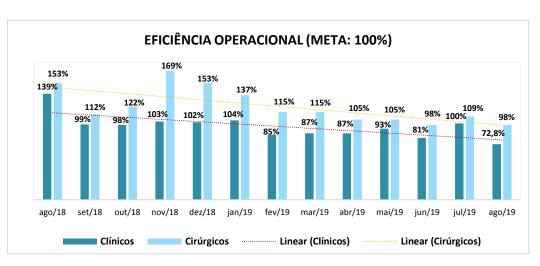


Intervenção

- Interfaceamento do Sistema de prontuário eletrônico MV X DRG;
- Implantar DRG Admissional/Alta da Cardiologia;
- Monitorar e analisar relatórios personalizados do DRG (eficiência operacional);
- Identificar e analisar causas relacionadas a ineficiência operacional;
- Interação do DRG com os gestores e equipe multidisciplinar;
- Monitorar condições adquiridas e readmissões por recaídas e suas tratativas.

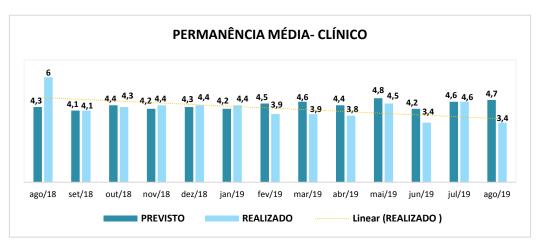
Medições de melhorias

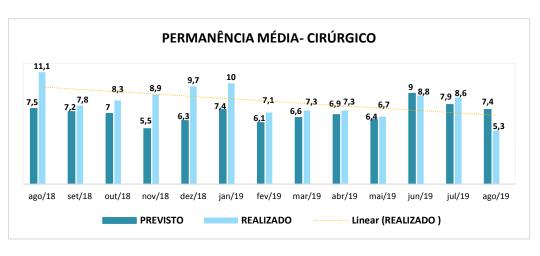
Após 12 meses de atuação na especialidade de cardiologia, observa- se a redução da ineficiência operacional (153% para 98% o cirúrgico e de 139% para 73% o clínico), diminuindo as admissões perdidas por período (46 para 0 no cirúrgico, e 30 para 0 no clínico). Os resultados demonstram o alcance da eficácia, com impacto na segurança assistencial.

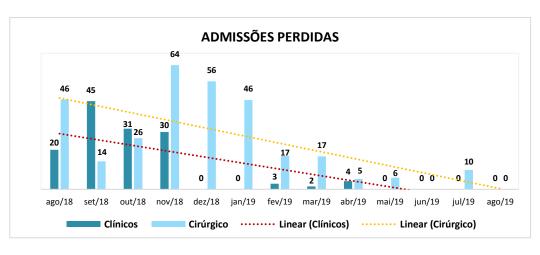






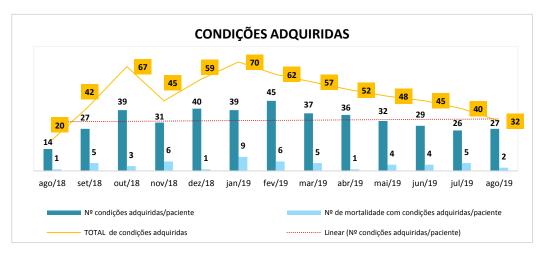


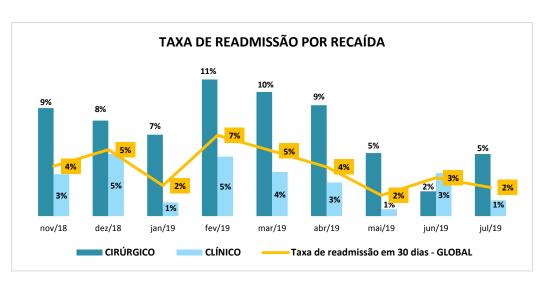












Efeitos da mudança

monitoramento do Inicialmente DRG provocou 0 desconforto na equipe médica, por interpretarem que estavam exclusivamente relacionados a avaliação performance da equipe. Adotaram uma postura defensiva de apontar fragilidades no processo. Após esclarecimentos, apropriaram-se das informações para melhorias operacionais.





Lições aprendidas

- Implementar o DRG em 100% das especialidades;
- Implementar DRG simplificado, para otimização do processo de codificação;
- Importância da interação dos processos e equipe multidisciplinar, de forma proatividade para resolutividade assistencial;
- Necessidade de aprimoramento do Processo de Alta Segura, mitigando a readmissão por recaída.

Conclusões

A Metodologia DRG contribuiu de forma significativa para a melhora da performance do processo da cardiologia, que é a especialidade referência do serviço. Nos oportunizou fortalecer a linha de cuidados, desenvolver maturidade nas discussões de resultados e alcançar uma eficiência operacional.

Conflitos de interesse

O DRG provocou desconforto na equipe médica, o que poderia ter impactado na evolução das melhorias propostas. Após entendimento da ferramenta DRG, adotaram uma postura colaborativa, pois conheceram seus resultados, tendo a oportunidade de comparar o seu desempenho com de outras instituições.